

EMBRIOLOGIA DE UCIDES CORDATUS (LINNAEUS, 1763) (BRACHYURA, OCYPODIDAE)*

Nancy Prette-Varandas¹; Gustavo Y. Hattori & Marcelo A. A. Pinheiro
NEBECC - Depto. de Biologia Aplicada, FCAV/UNESP Jaboticabal, SP, Brasil;
(MAAP)pinheiro@fcav.unesp.br

Os estágios embrionários de U. cordatus foram descritos com base na biometria, morfologia interna e coloração. As fêmeas ovíferas foram coletadas nos manguezais de Iguape (SP) e os ovos classificados pela proporção vitelo/embrião, surgimento de cromatóforos e dos olhos compostos. A biometria e o desenho da morfologia interna de cada estágio foi realizado com microscópio acoplado a um sistema de análise de imagem e o volume calculado pela equação: $V=4/3\pi r^2R$ (r = raio menor; R = raio maior). O desenvolvimento embrionário ocorreu em $18,0 \pm 1,0$ dias (27°C, 12:12h), registrando-se oito estágios. O ovo apresentou formato elipsóide durante toda a ontogenia ($p < 0,05$), embora tenha aumentando em diâmetro (21,5%) e volume (91,9%). A análise de agrupamento revelou três grupos distintos quanto ao diâmetro (1-2;3-4;5-8) e volume (1;2-3-4;5-8), mostrando que os estágios embrionários da espécie podem ser representados por apenas três – inicial, intermediário e final – à semelhança do que vêm sendo empregado em estudos de biologia reprodutiva de crustáceos decápodos.

*FAPESP (98/06055-0); ¹Bolsista FAPESP (99/01880-5)

**VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE EM ARMASES RUBRIPES (BRACHYURA: GRAPSIDAE)
EM MANGUEZAIS DO LITORAL PAULISTA**

Sandro Santos^{1,2}; Alvaro L. D. Reigada^{1,3}; Maria L. Negreiros-Fransozo^{1,4} & Daniela S. Castiglioni²
¹NEBECC; ²Depto. de Biologia, CCNE, UFSM, Santa Maria, RS; ³UNESP “Câmpus” do Litoral Paulista,
São Vicente, SP; ⁴Depto. De Zoologia, UNESP, Botucatu SP;
(SS)ssantos@ccne.ufsm.br

O presente trabalho teve como objetivo comparar a fecundidade de Armases rubripes em sete manguezais do litoral Paulista. As coletas foram realizadas em julho, agosto, setembro e outubro/99 em Bertioga (Rios Itapanhaú, Itaguaré e Guaratuba) e em Ubatuba (Rios Ubatumirim, Praia Dura, Indaiá e Itamambuca). Os caranguejos capturados foram mensurados quanto à largura da carapaça (LC) e as fêmeas ovíferas selecionadas para este estudo. Somente fêmeas ovíferas com ovos em estágio inicial de desenvolvimento embrionário foram utilizadas nesta análise. Obteve-se um total de 320 fêmeas ovíferas, cujo tamanho variou de 6,03 mm a 15,6 mm de LC. No manguezal de Indaiá foi registrado a maior média de fecundidade ($2993,64 \pm 1891,40$) e em Itapanhaú foi registrada a menor média ($1699,54 \pm 1146,60$). A menor fêmea ovífera capturada foi a que apresentou a menor taxa de fecundidade (264 ovos). A fecundidade de Armases rubripes, pode estar relacionada com a produtividade dos manguezais.

FAPESP (98/03134-6)